

EM TANGARÁ DA SERRA

Polícia Civil incinera mais de 230 quilos de entorpecentes apreendidos

Foram incinerados 323 tabletes, totalizando 238 quilos de drogas

Redação DS

A Polícia Civil de Tangará da Serra, acompanhada por representantes da Promotoria de Justiça, Vigilância Sanitária e equipe de escolta, incinerou no dia 12 de fevereiro, mais de 230 quilos de entorpecentes apreendidos no dia 10, pertencente a uma facção criminosa. As drogas foram apreendidas pela Polícia Civil, em investigação realizada pelos policiais da Delegacia de Tangará da Serra.

“Estamos nesse momento com uma operação de incineração. A droga foi periciada e foi autorizada

judicialmente para incinerar”, informou o delegado Adil Pinheiro, à imprensa.

Foram incinerados 323 tabletes de entorpecentes, totalizando 238 quilos de drogas, sendo 3 tabletes maconha – 1,995kg; 273 tabletes de maconha - 191,6 kg; 18 tabletes de maconha – 13,8kg; 11 tabletes de pasta base –

“
A droga foi periciada e foi autorizada judicialmente para incinerar

11,190kg; e 18 tabletes de pasta base - 18,260kg.

“Portando foram apreendidos 294 tabletes de ma-

conha pesando ao todo 208 quilos e 29 tabletes de pasta base pesando 30 quilos, além de porções menores relacionadas as pesadas no laudo pericial”, relatou, anteriormente.

AÇÃO - A grande quantidade de entorpecentes foi localizada em um barraco na zona rural do município utilizado pelos criminosos para armazenamento da droga.

Três pessoas foram presas em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e organização criminosa. Os suspeitos apontados como integrantes de uma facção criminosa já eram monitorados há alguns meses pela equipe de investigadores da Delegacia de Tangará da Serra.

Durante as investigações, os policiais identificaram o barraco na zona



As drogas foram apreendidas pela Polícia Civil

rural do município, que era frequentado pelos suspeitos e que possivelmente era utilizado para o armazenamento de drogas.

Após cinco dias de monitoramento do local, os policiais flagraram o momento em que os suspeitos foram até o local, em três veículos distintos, duas motocicletas e um VW Gol. Quando o Gol saiu da propriedade os policiais realizaram a abordagem, sendo encontrado dentro do veículo, várias caixas com grande quantidade de entorpecentes.

Diante das evidências,

os policiais seguiram até o barracão onde encontraram os outros dois suspeitos em posse de vários tabletes entorpecentes que estavam escondidos no interior de um barril de plástico enterrado no chão.

Em continuidade as diligências, os policiais seguiram até a casa de um dos suspeitos na cidade, onde apreenderam mais entorpecentes, além de diversas porções menores de drogas, balança de precisão, material utilizado para embalo da droga e adesivos tipo rótulos identificando a facção criminosa.

LOGÍSTICA DO CRIME

“Tangará da Serra tem sido polo de distribuição de drogas”, diz delegado

SERGIO ROBERTO/
Enfoque Business

A grande apreensão de drogas realizada pela Polícia Judiciária Civil no último final de semana foi resultado de um trabalho minucioso de monitoramento dos agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), em Tangará da Serra.

Segundo o delegado titular da DRE, Adil Pinheiro, a PJC vem monitorando as rotas de tráfico que passam pelo município. “Essa droga abasteceria todo o meio-norte de Mato Grosso... Apenas uma parte ficaria aqui, a outra seria enterrada e distribuída com mais cautela pelos traficantes, que aos poucos estariam levando esta droga para o norte do estado”, disse o delegado, em entrevista coletiva concedida logo após apreensão dos entorpecentes e a prisão de três integrantes da facção criminosa Comando Vermelho.

Segundo o delegado, as constantes apreensões de drogas e prisões de traficantes mostram uma peculiaridade logística do município relacionada ao tráfico na região. “Isso mostra que Tangará da Serra, infelizmente, virou um polo de distribuição de drogas da organização criminosa”, observou o policial, que destaca os resultados dos monitoramentos. “Eles (os traficantes) têm sofrido muitas derrotas aqui em Tangará da Serra... Esta é apenas mais uma grande apreensão...”, completou.

LOGÍSTICA DO CRIME - Segundo o Instituto Bra-

“
Essa droga abasteceria todo o meio-norte de Mato Grosso

sileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 28 municípios compõem a faixa de fronteira em Mato Grosso, entre eles Tangará da Serra, Barra do Bugres, Sapezal e Porto Estrela.

Um dos principais municípios da região de fronteira, Tangará da Serra tem importância estratégica para o tráfico de drogas. A região Oeste de Mato Grosso, na fronteira com a Bolívia, é palco de ações recorrentes do tráfico internacional de drogas, de armas e, também, de roubo de veículos.

O vasto território e a população rarefeita da faixa de fronteira oferecem condições ideais para a ação dos traficantes, que trazem entorpecentes em grande quantidade da Bolívia para distribuição nos grandes centros consumidores do País e, também, no exterior.

Veículos roubados integram a negociação para pagamento dos traficantes e os armamentos fortalecem as quadrilhas.



Delegado Adil Pinheiro